



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAULO BENTO
Câmara de Vereadores

ATA Nº 015/2025

DA 14ª SESSÃO PLENÁRIA

ORDINÁRIA DO DIA

22 DE JULHO DE 2025.

Presidência: GIOVANI FIORENTIN

ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO

LEGISLATIVA, EM 22 DE JULHO DE 2025.

Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, no Plenário desta casa às dezenove horas e dez minutos, havendo quórum regimental, o Senhor Presidente, Vereador Giovani Fiorentin deu por aberto os trabalhos com as seguintes palavras: “INVOCANDO A PROTEÇÃO DE DEUS DECLARO ABERTA A PRESENTE SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA”. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Segundo Secretário, que fizesse a chamada sendo respondida pelos Vereadores presentes: Antônio Ângelo Gevinski, Daltro Moacir Utteich, Diogo Vinícios Beutler Dall’Agnol, Edemilson Dari Drexler, Giovani Fiorentin, Leandro André Grando, Mateus Pompermaier, Odirlei Sommer, Tarciso Antônio Ponsoni. O Senhor Presidente convidou o Primeiro Secretário para ler a ordem do dia. Na sequência foi colocado em votação a seguinte ata: Ata número quatorze de dois mil e vinte e cinco. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação a ata fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes projetos. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO TRINTA E SETE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Dispõe sobre a vizinhança participativa na obra pública, e dá outras providências. Em discussão houve manifestação por parte do senhor vereador Antônio que pede aos colegas vereadores da base do governo que votem contra a esta emenda e já abre seu voto contrário também a esta emenda e sim, favorável ao projeto. E diz ainda que até porque o município, na verdade, entrará com o material que dá na faixa de setenta por cento, e trinta por cento de mão de obra, daí seria o proprietário do imóvel. Em seguida passa a palavra ao colega vereador Tarcísio e explica sobre essa emenda ao projeto, diz que pensaram em fazer essa emenda, por quê? Porque não tinha nada específico relacionado ao projeto. Então, ele se refere aos vereadores para fazerem o papel de fiscalizadores do executivo, e também prestar conta aos munícipes, fizeram essa emenda para cada projeto que for feito mediante a aprovação desse projeto de lei, que volte para o executivo, para estarem analisando, e vendo benefícios para a sociedade, certamente serão aprovados. Mas isso é mais para estar controlando também a questão de quais projetos serão realizados através da aprovação desse projeto matriz. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Matheus que comenta a respeito do projeto, e diz que pediu vista desse projeto, e na última sessão, diz ele com todo respeito, que havia questionado o nobre colega vereador Antônio, diz que ele pediu para que explicasse alguma coisa sobre esse projeto e que o colega não se manifestou. Ele acha que um projeto, quando ele vem para essa casa, ele tem que vir com um certo embasamento, com uma justificativa de acordo. E que este projeto que veio para essa casa não está especificado. É um projeto que veio com uma justificativa muito vaga. Então, pensaram em fazer essa emenda para que ficasse bem claro os percentuais. E o papel aqui nessa casa, sim, é fiscalizar, inclusive, essas obras que a administração pretende fazer. Por isso, fizeram essa emenda, estudaram, e ele acha que fica uma forma que atende os interesses tanto da administração quanto da comunidade. E acha que, de repente, em uma outra oportunidade, um projeto desse teria que ser com uma justificativa um pouquinho mais embasada. Que daí fica mais fácil até para compreender. Em votação, foi submetida a proposta de emenda ao Projeto de lei número trinta e sete de dois mil e vinte e cinco. Os vereadores que concordavam deveriam permanecer como estavam, e os que discordavam, manifestar-se. A emenda recebeu quatro votos favoráveis e quatro contrários. Diante do empate, o presidente da Casa exerceu seu voto, posicionando-se de forma favorável à emenda. Em seguida, o presidente colocou em discussão o Projeto de Lei número trinta e sete de dois mil e vinte e cinco já com a emenda aprovada. As inscrições para discussão foram abertas. Posteriormente, foi realizada a votação do Projeto de Lei número trinta e sete de dois mil e vinte e cinco, com a emenda aprovada nos termos do parecer. Os vereadores que concordavam permaneceram como estavam, e os que discordavam, manifestaram-se. O projeto foi aprovado. Em discussão não houve manifestação por parte dos Senhores Vereadores. Em votação o projeto de lei juntamente com sua emenda fora aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação os seguintes projetos de lei. PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO CINQUENTA E UM DE DOIS MIL E VINTE E CINCO CINQUENTA E UM DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Autoriza O Poder Executivo Municipal A Celebrar Convênio Com A Sociedade Beneficente São Judas Tadeu De Jacutinga - Rs, E Dá Outras Providências. Em discussão houve manifestação por parte do Senhor Vereador Tarcísio Ponsoni que diz que esteve conversando também com o presidente do hospital São Judas Tadeu, o senhor Arno Rode. E que esse projeto ficou bom, ele achou interessante, vamos dizer assim. Teve algumas coisas que talvez poderiam ser melhoradas, mas isso com o tempo vão trabalhando. Então ele até pediu para agradecer ao executivo pelo projeto. E a gente sabe que o hospital de Jacutinga em breve vai estar ofertando mais alguns serviços à sociedade. Então a gente acredita que essa parceria com o município vai se manter e cada vez melhor. E diz ser um grande defensor do incentivo cada vez mais dos hospitais pequenos para desafogar os hospitais maiores. No nosso caso, o Erechim, com o hospital Santa Terezinha que está sempre lotado. E Jacutinga está tendo bastante disponibilidade de serviços diferentes. Esse ano vai ter vários, vai ter a mais. Então, diz que só queria deixar registrada essa fala e fazer um agradecimento em nome do presidente do hospital Arno Rode. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Matheus que fala um pouquinho sobre esse convênio. Já muito bem explanado pelo colega vereador Tarcísio. Diz para a população que já havia um convênio e teve um pequeno reajuste, mas questiona o que não teve reajuste nos últimos tempos então, esse convênio aqui ele vem também para desafogar um pouquinho os atendimentos no hospital Santa Terezinha, que a gente sabe que está sempre muito cheio, lotado, enfim. Então, é um convênio que vem, se manter esse convênio, vai com certeza continuar beneficiando a nossa população. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Antônio que acha que é de grande varia até porque também foi dado mais ou menos na faixa de dez por cento

no serviço prestado, considerando o aumento geral dos custos. Ressaltou também a importância de registrar agradecimento ao senhor Arno, presidente do hospital, pelo atendimento prestado à população de Paulo Bento, enaltecendo o belo trabalho realizado na instituição de saúde. Salientou que, sem saúde, não há qualidade de vida, motivo pelo qual a atuação da administração hospitalar merecia reconhecimento, diante das dificuldades financeiras e da falta de recursos enfrentadas. Em discussão, não houve manifestação por parte dos senhores vereadores. Em votação, o projeto de lei foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, foi colocado em votação o seguinte projeto de lei: PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO CINQUENTA E DOIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO: Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar ou ratificar convênio com o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul - IPE Saúde, visando disponibilizar a opção de plano de saúde para prestação de serviços de assistência médico-hospitalar e laboratorial aos servidores públicos municipais, e dá outras providências. Em discussão, não houve manifestação por parte dos senhores vereadores. Em votação, o projeto de lei foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Na sequência, foi colocado em votação o seguinte requerimento: REQUERIMENTO NÚMERO SETE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, DE AUTORIA DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, MATEUS POMPERMAIER, EDEMILSON DARI DREXLER, TARCÍSIO ANTÔNIO PONSONI E DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL'AGNOL: os vereadores subscritores, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica e pelo Regimento Interno, solicitaram audiência pública com a finalidade de tratar das condições de segurança no ambiente escolar das unidades de ensino do município, bem como de demais temas correlatos à política pública de educação. Propôs-se que a audiência fosse realizada no dia sete de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, no plenário da Câmara de Vereadores. A solicitação teve por objetivo promover debate público e transparente sobre questões relativas à segurança escolar, diante de episódios recentes e da crescente preocupação manifestada pela comunidade, incluindo alunos, pais, professores e funcionários. Além disso, a audiência buscaria ampliar o diálogo sobre outros aspectos da educação municipal, como infraestrutura das escolas, condições de trabalho dos profissionais, evasão escolar, políticas pedagógicas e demais demandas do setor. Em discussão, o vereador Mateus explicou que a iniciativa de solicitar audiência pública para o dia sete de agosto decorria de acontecimentos recentes, sendo de suma importância ouvir a comunidade. Ressaltou a necessidade de união, independentemente de diferenças políticas, a fim de buscar soluções conjuntas em benefício das crianças, com a participação de pais, professores e servidores. Na sequência, o vereador Odirlei manifestou-se acerca do requerimento, destacando a relevância da audiência pública como oportunidade de esclarecimento e de escuta da população. Relatou medidas já adotadas pelo Executivo, como a designação de pessoas adequadas para as portarias das escolas, instalação de cadeados e ampliação do sistema de câmeras de monitoramento. Ressaltou, contudo, que a vigilância por câmeras não substitui a segurança efetiva, motivo pelo qual a discussão conjunta com pais, vereadores e comunidade seria essencial para definir medidas mais adequadas. Em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida, foi colocada em votação a seguinte indicação: INDICAÇÃO NÚMERO CINQUENTA E NOVE DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, DE AUTORIA DO VEREADOR EDEMILSON DARI DREXLER, COM APOIO DOS VEREADORES GIOVANI FIORENTIN, MATEUS POMPERMAIER, TARCÍSIO ANTÔNIO PONSONI E DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL'AGNOL: solicita ao setor competente que seja realizada a construção de um muro de proteção em torno da Escola Municipal Valério Schillo. Em discussão, não houve manifestação por parte dos senhores vereadores. Em votação, a indicação foi aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Na sequência, foi colocado em votação o seguinte pedido de providência: PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO QUARENTA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, DE AUTORIA DO VEREADOR GIOVANI FIORENTIN, COM APOIO DOS VEREADORES MATEUS POMPERMAIER, TARCÍSIO ANTÔNIO PONSONI, EDEMILSON DARI DREXLER E DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL'AGNOL :ao setor competente solicitando a análise e posterior execução de alargamento da ponte localizada na Linha Barato, região interiorana deste município, na divisa com o município de Quatro Irmãos, ou, alternativamente, a abertura de um passo no rio que permita a travessia de máquinas agrícolas e veículos pesados. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO QUARENTA E UM DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR TARCISO ANTÔNIO PONSONI COM APOIO DOS VEREADORES MATEUS POMPERMAIER, DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL'AGNOL, GIOVANI FIORENTIN E EDEMILSON DARI DREXLER:_ao setor competente para que seja feito um estudo técnico sobre a viabilidade de adequações estruturais nas unidades escolares, contendo entrada exclusiva para a secretaria escolar com acesso independente, sem que haja passagem ou contato com as salas de aula e demais áreas destinadas aos estudantes, considerando a necessidade de garantir maior segurança, organização e controle no ambiente escolar. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO QUARENTA E DOIS DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR MATEUS POMPERMAIER COM APOIO DOS VEREADORES TARCISO ANTÔNIO PONSONI, DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL'AGNOL, GIOVANI FIORENTIN E EDEMILSON DARI DREXLER: ao setor competente para a realização de melhorias no acesso e na via localizada na Rua Adolfo Atílio Pompermaier. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO QUARENTA E TRÊS DE AUTORIA DO VEREADOR MATEUS POMPERMAIER COM APOIO DOS VEREADORES TARCISO ANTÔNIO PONSONI, DIOGO VINÍCIOS BEUTLER DALL'AGNOL, GIOVANI FIORENTIN E EDEMILSON DARI DREXLER:_ao setor competente para que seja realizado um estudo de viabilidade visando a retirada dos canteiros centrais na rua que dá acesso à Escola Municipal Valério Schillo, com o objetivo de facilitar o acesso do transporte escolar e demais veículos de apoio à unidade de ensino. PEDIDO DE PROVIDÊNCIA NÚMERO QUARENTA E QUATRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DE AUTORIA DO VEREADOR MATEUS POMPERMAIER COM APOIO DOS VEREADORES TARCISO ANTÔNIO PONSONI, DIOGO VINÍCIOS

BEUTLER DALL'AGNOL, GIOVANI FIORENTIN E EDEMILSON DARI DREXLER: ao setor competente para que sejam realizadas melhorias na Rua São José, com atenção especial à ampliação e/ou manutenção da iluminação pública, mais especificamente nas proximidades da residência do senhor Jaime Briani. Antes da discussão dos pedidos de providência, foi registrada a solicitação verbal do vereador André, que cumprimentou a todos e solicitou providências referentes às estradas da comunidade de São João Giaretta, em virtude da realização da Festa da Polenta. O vereador destacou a necessidade de manutenção da estrada que passa em frente à propriedade do senhor Natalino Gevinski, bem como daquela que desce até a propriedade do senhor Paulo Tormen, passando pelo senhor Éder Fabiã, ambas em más condições de tráfego. O vereador também agradeceu à Secretaria de Obras pela execução de melhorias em trechos próximos às residências dos senhores Nelso Pieski e Nadir Krieg. Na sequência, os pedidos de providência foram colocados em discussão. O vereador Tarcísio destacou que o pedido de sua autoria, referente às adequações estruturais nas unidades escolares, certamente seria objeto de debate também na audiência pública já aprovada, salientando a importância de separar o fluxo de pessoas que buscam atendimento na secretaria escolar, evitando o contato direto com os estudantes. O vereador aproveitou para convidar toda a comunidade a participar da audiência pública, agendada para o dia sete de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, no plenário da Câmara de Vereadores. O vereador Mateus manifestou-se em seguida, ressaltando a relevância do pedido de providência do vereador Tarciso, bem como da proposição de sua autoria referente à Rua Adolfo Atílio Pompermaier, destacando que esta é uma das principais vias de acesso ao município, necessitando de atenção especial da administração. Ressaltou ainda a importância do pedido de providência relativo à retirada do canteiro central no acesso à Escola Municipal Valério Schillo, medida que, segundo relatos de motoristas do transporte escolar, facilitaria o tráfego dos veículos, especialmente em dias de chuva. O presidente fez menção especial ao pedido de providência relativo à ponte da Linha Barato, destacando que, embora a estrada tenha recebido melhorias significativas, a ponte permanece estreita e antiga, necessitando de alargamento ou, em alternativa, da reabertura de um antigo passo que possibilite a passagem de máquinas agrícolas e veículos pesados, atendendo às necessidades dos agricultores locais. Em discussão, não houve outras manifestações por parte dos senhores vereadores. Em votação, os pedidos de providência foram aprovados por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Em seguida foram colocadas em votação o seguinte pedido de informação: Pedido de Informação número seis de dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Mateus Pompermaier, com apoio dos vereadores Giovanni Fiorentin, Tarcísio Antônio Ponsoni, Diogo Vinícios Beutler Dall'Agnol e Edemilson Dari Drexler: solicitando que seja encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal e repassado à Secretária de Saúde, senhora Rose Dall'Agnol, pedido de informações referentes à organização da escala de plantões dos motoristas da saúde deste município. Foram especificados os seguintes pontos a serem esclarecidos: 1. Como está organizada atualmente a escala de plantões dos motoristas da saúde (dias, turnos e critérios de alocação)? 2. Quantos motoristas estão disponíveis atualmente para o transporte de pacientes? 3. Quem é o responsável por definir quais motoristas realizarão o transporte de pacientes até Porto Alegre ou outras cidades da região e quais os critérios utilizados para essa definição? 4. Existe escala fixa, rodízio ou prioridade estabelecida para essas viagens? 5. A escala é elaborada com antecedência? Em caso afirmativo, com qual periodicidade (semanal, quinzenal, mensal)? 6. A escala é publicada ou divulgada aos motoristas e ao setor administrativo? Como ocorre essa divulgação? 7. Em caso de ausência de motorista escalado (falta, licença médica, férias), como é feita a substituição? Há lista de substitutos? 8. Os motoristas podem recusar plantões ou viagens? Em que situações isso é permitido? 9. Há revezamento entre motoristas para evitar sobrecarga ou acúmulo de plantões por um mesmo servidor? 10. Existe alguma normativa interna, portaria ou regulamento que discipline a elaboração das escalas? Em caso afirmativo, é possível fornecer cópia? 11. Quantas viagens a Porto Alegre foram realizadas no período de janeiro de dois mil e vinte e cinco até a presente data e quais os motoristas designados para o transporte dos pacientes? Em discussão, não houve manifestação por parte dos senhores vereadores. Em votação, o pedido de informação foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Na sequência, foi aberto o expediente político, concedendo-se a palavra aos vereadores interessados, pelo tempo de até cinco minutos, devendo dirigir-se à tribuna. O presidente informou que, nesta sessão, a dinâmica das inscrições ocorreria de forma diferente, buscando maior igualdade entre os parlamentares. Após as inscrições, foi concedida a palavra ao vereador Diogo, que fez esclarecimentos a respeito da emenda ao Projeto número trinta e sete, apresentada na data da sessão anterior, a qual estabelecia que cinquenta por cento do valor seria custeado pelo poder público e cinquenta por cento pelos moradores beneficiados. O vereador explicou que o texto original não especificava os percentuais de participação, ficando a critério da definição futura. Ressaltou que a emenda visava uniformizar o critério para todas as obras, evitando favorecimentos desiguais. O vereador também mencionou problemas relacionados ao prédio do Conselho Tutelar, onde, ao contrário da parte utilizada pela Secretaria de Educação, não vinha sendo realizada a devida limpeza, configurando diferença de tratamento com os funcionários. Na oportunidade, registrou agradecimentos ao deputado Giovanni Scherini, pelo envio de emenda parlamentar no valor de duzentos mil reais destinados à aquisição de máquinas agrícolas, e ao deputado federal Sanderson, pela emenda de cem mil reais destinados à área da saúde. Em seguida passa a palavra ao senhor vereador Odirlei que destacando ainda o trabalho realizado pelo secretário de obras, senhor Juvino, pelo vice-prefeito Menegate e pela comissão que realizou melhorias na estrada do bairro industrial, na divisa de Erechim com Paulo Bento, mediante colocação de brita que beneficiou empresas locais. O vereador também solicitou atenção do prefeito para a execução de projeto de sua autoria, já aprovado, que prevê a construção de campinho de futebol sete, nova pracinha e quadra de vôlei no espaço anteriormente utilizado como praça, localizado na parte baixa do município, a fim de oferecer lazer e convivência às famílias. Em seguida, destacou o projeto aprovado relativo à Escolinha de Futebol de Paulo Bento, cujas inscrições ocorreram no período de vinte e um a vinte e cinco de julho, nos turnos da manhã e da tarde,

na Secretaria Municipal de Educação. Informou que a escolinha seria coordenada pelo professor Odair de Erechim, fundada em dez de outubro de mil novecentos e noventa e sete, com vinte e oito anos de existência, e conveniada ao Grêmio desde dois mil e oito, possibilitando a participação em campeonatos e a seleção de atletas para testes na base do clube. Reforçou o convite aos pais para inscreverem seus filhos e destacou o caráter disciplinado e participativo da instituição, que integra pais, alunos e professores. Encerrando, o vereador agradeceu ao presidente. Na sequência, foi concedida a palavra ao vereador Tarcísio, que cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, os cidadãos presentes e os ouvintes das transmissões. O parlamentar comentou sobre a postura recente do prefeito em relação ao engajamento em campanha vinculada ao Sutra, afirmando que lhe chamou a atenção a intensidade da mobilização, não observada em outras festividades tradicionais do município. O vereador destacou falas realizadas em entrevistas nas rádios Paulo Bento e Campinas, nas quais se enfatizou a sucessão familiar. Pontuou que, apesar da defesa histórica do tema pelos sindicatos, a realidade atual do meio rural revela redução significativa no número de famílias agricultoras, composta em grande parte por pessoas idosas, cujos filhos migraram para a cidade. Na sua análise, a polarização política é necessária para garantir o debate de ideias, mas não deve resultar em perseguições. Criticou o Plano Safra, afirmando que, embora tenha recuperado a separação do seguro por cultura, manteve juros elevados para pequenos agricultores que cultivam entre cinco e oito hectares de soja, chegando a quatorze por cento de custo efetivo quando somados os encargos de financiamento e seguro. O vereador observou a retirada de incentivos, como o subsídio para limpeza de aviários e transporte de cama de aviário, bem como a ajuda de duzentos reais por hora/máquina, o que, em sua avaliação, demonstra falta de coerência entre o discurso de apoio à agricultura e as medidas efetivamente adotadas. Citou, ainda, parlamentares federais que, segundo ele, apoiam movimentos de invasão de terras, o que gera insegurança jurídica aos proprietários, e alertou para que a população observe com atenção os posicionamentos de seus representantes, sobretudo em períodos eleitorais. Encerrando, agradeceu ao presidente. Em seguida, foi concedida a palavra ao vereador Edemilson, que iniciou cumprimentando a todos e destacou que, na sessão anterior, havia feito um comentário sobre o secretário de obras, esclarecendo que este, na realidade, desempenhava atividades de jardinagem na cidade. Ressaltou que houve tentativas de distorção de suas palavras, reiterando que não era contra o plantio de flores. Pelo contrário, considerava positivo o embelezamento da cidade e defendia que fossem plantadas ainda mais flores. O questionamento feito anteriormente referia-se apenas à remuneração, uma vez que o servidor recebia como secretário. O vereador observou que o referido secretário havia declarado, em programa de rádio, que não necessitava estar exercendo o cargo. Diante disso, manifestou-se ironicamente, afirmando que se tratava de “uma honra” e destacando que aquele era o primeiro aposentado convidado a retornar, situação que, segundo o vereador, deveria ser motivo de satisfação pessoal para o servidor. Em continuidade, o vereador apresentou indicação referente ao cercamento do colégio com muro, ressaltando que a segurança de professoras e crianças vinha sendo amplamente debatida em toda a região e no Estado. Ressaltou que o prefeito, em entrevista, havia mencionado a colocação de telas, mas considerava que tal medida não garantiria segurança, já que qualquer pessoa poderia facilmente removê-la com um alicate. O vereador também registrou sua satisfação pelo convênio com o Hospital de Jacutinga, recentemente renovado, e afirmou ter orgulho, pois sua primeira indicação como vereador, no mandato anterior, havia sido justamente a criação desse convênio, em parceria com o então prefeito Gabriel. Observou que o acordo segue atualmente da mesma forma, com reajustes anuais, incluindo um aumento de dez por cento. Agradeceu à secretária da Saúde pela manutenção do convênio e reiterou a relevância da parceria para a população. Encerrando sua manifestação, o vereador voltou a cumprimentar o presidente Giovanni e os demais colegas, declarando concordância com o pronunciamento anterior do vereador Tarcísio. Destacou que muitos deputados que se apresentam como representantes do setor agropecuário, ao se analisar suas votações, demonstram o contrário. Reiterou que, portanto, é preciso refletir com atenção no momento de escolher representantes, para que sejam eleitos aqueles que realmente lutem pela agricultura e pelo povo, que enfrenta grandes dificuldades diante do atual cenário político. O vereador aproveitou para agradecer de forma especial ao deputado Giovanni Scherini e ao assessor Betinho, pelo empenho em destinar uma emenda parlamentar de duzentos mil reais para a agricultura do município. Também agradeceu ao deputado federal Sanderson, responsável pela destinação de cem mil reais para a saúde, e à senhora Ana Ortiz, que igualmente encaminhou cem mil reais, por meio do Partido MDB, presidido pelo senhor Kalinowski. Destacou que os recursos vieram praticamente sem custos ao município, pois não houve necessidade de diárias ou deslocamentos para a sua captação. O vereador relatou, ainda, sua participação na Festa do Colono e Motorista, realizada na comunidade do Chapadão, ocasião em que a Rádio Campinas transmitia o evento ao vivo. Comentou que, durante a transmissão, o senhor Luciano Bottega criticou o Poder Legislativo, afirmando que o prefeito não apoiava as comunidades porque a Câmara não aprovava projetos, crítica essa endossada pelo próprio prefeito. O vereador ressaltou que a acusação se referia ao projeto do Sutra e afirmou que tal crítica não correspondia à realidade, recomendando que fosse assistida a gravação da transmissão para comprovação. Ressaltou que nenhum projeto em benefício das comunidades havia sido reprovado pela Câmara e questionou os valores destinados a cada comunidade pelo Executivo. Observou que o prefeito se mostrava insatisfeito pelo não acolhimento do projeto do Sutra, mas lembrou que diversas festas tradicionais organizadas por famílias e comunidades não haviam recebido apoio algum. Ressaltou que não possuía objeções pessoais contra sindicatos ou seus membros, mas defendia que comunidades inteiras, com maior representatividade, deveriam ter prioridade nos investimentos. Em seguida, o presidente passou a palavra ao vereador Giovanni, que iniciou cumprimentando o presidente, os demais colegas, os servidores, o público presente e os ouvintes da rádio e redes sociais. O vereador informou que, em diálogo com a secretária de Educação, havia definido a realização de uma audiência pública no dia sete de agosto, às dezenove horas, nas dependências da Câmara, para tratar do tema da segurança nas escolas. Convidou a comunidade escolar, pais, professores e autoridades a

participarem, destacando que não se tratava de um ato político partidário, mas de um espaço de diálogo conjunto, visando a construção de soluções para o município. O vereador também se manifestou sobre a proposta de auxílio ao sindicato, declarando respeito à entidade, mas discordando da destinação de recursos públicos a um sindicato sediado em outro município. Reforçou que a prioridade deveria ser o apoio às comunidades locais, especialmente às festas tradicionais. Em sua fala, destacou ainda a conquista, por meio do Partido Liberal (PL), de uma emenda parlamentar de duzentos mil reais, destinada à aquisição de equipamentos e máquinas para a agricultura, de autoria do deputado Giovanni Scherini. Reforçou que o recurso deveria ser aplicado com responsabilidade, em áreas que trouxessem maior benefício ao município. Também informou sobre a emenda de cem mil reais destinada ao custeio da Atenção Primária em Saúde. Na sequência, o vereador Antônio fez uso da palavra, prestando homenagem aos agricultores, agricultoras, motoristas e aposentados, em virtude da passagem do Dia do Agricultor e Motorista, celebrado em vinte e cinco de julho. O vereador Odirlei, em aparte, reforçou o convite para a conferência da Assistência Social, a realizar-se no dia vinte e quatro de julho, às oito horas e trinta minutos, destacando a importância do evento para a definição de diretrizes da política de assistência social do município. Nada mais havendo a tratar, o presidente, invocando a proteção de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão plenária ordinária, convocando os senhores vereadores para a décima quinta sessão ordinária, a realizar-se no dia doze de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco. As leituras dos documentos referentes a esta Sessão Plenária Ordinária foram efetuadas pelas servidoras; Viviane Carla Pompermaier, Miriam Paula Basso e por mim Cladiane Barizon quando solicitada. Eu Cladiane Barizon lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente, pelo Primeiro Secretário e Segundo Secretário.

Vereador GIOVANI FIORENTIN
Presidente

Vereador MATEUS POMPERMAIER
Primeiro Secretário

Ver. DIOGO VINÍCIUS BEUTLER DALL'AGNOL
Segundo secretário